

O impacto da obra de Nelson Traquina nos Estudos em Jornalismo do Brasil: estudo sincrônico e diacrônico a partir de anais de eventos científicos nacionais

The impact of Nelson Traquina's work in Brazilian Journalism Studies: a synchronic and diachronic study from the annals of national scientific events

https://doi.org/10.14195/2183-5462_37_2

Eduardo Meditsch
Universidade Federal de Santa Catarina
emeditsch@gmail.com

Guilherme Guerreiro Neto
Universidade Federal do Pará
gguerreironeto@gmail.com

Resumo

Este artigo analisa o impacto da obra de Nelson Traquina nos Estudos em Jornalismo realizados no Brasil, a partir de estudos bibliométricos em trabalhos apresentados em congressos de Jornalismo e Comunicação no país. Para isso, recupera resultados de estudos publicados anteriormente e apresenta novos dados, produzidos especialmente para este *paper*, relativos a trabalhos apresentados em eventos de 2019, numa pesquisa sincrônica, e ao longo de duas décadas (2000-2019), numa perspectiva diacrônica. Da análise conjunta destes dados, conclui que Nelson Traquina, ao longo de todo esse período, foi um autor com alto impacto na pesquisa brasileira em Jornalismo, sendo que mais recentemente, o impacto de seu trabalho autoral tornou-se mais significativo do que o observado em seus trabalhos de divulgador, para a Língua Portuguesa, da literatura internacional dos *Journalism Studies*. Comparados os congressos que reúnem pesquisadores com nível de pós-graduação e graduação realizados em 2019 no Brasil, o impacto da obra de Traquina é maior na pesquisa de pós-graduação.

Palavras-chave

Nelson Traquina; estudos em jornalismo; Brasil; impacto; bibliometria

Abstract

This article analyzes the impact of Nelson Traquina's work in the Journalism Studies carried out in Brazil, based on bibliometric studies in works presented in congresses of Journalism and Communication in the country. To do so, it retrieves results from previously published studies and presents new data, produced especially for this paper, related to works presented at events in 2019, in a

synchronic research, and over two decades (2000-2019), in a diachronic perspective. From the joint analysis of these data, it concludes that Nelson Traquina, throughout this period, was an author with high impact on Brazilian research in Journalism., More recently, the impact of his authorial work has become more significant than the observed in his work as a disseminator, for the Portuguese Language, of the international literature of Journalism Studies. Compared to the congresses that bring together researchers with graduate and undergraduate level held in 2019 in Brazil, the impact of Traquina's work is greater in graduate research.

Keywords

Nelson Traquina; studies in journalism; Brazil; impact; bibliometry

Em texto publicado no livro produzido pelo Centro de Investigação Media e Jornalismo de Lisboa em homenagem a Nelson Traquina, por ocasião da aposentadoria do pesquisador, a professora Marialva Carlos Barbosa destaca a explosão dos Estudos em Jornalismo no Brasil a partir do ano 2000 e a importância da contribuição teórica do autor português para esse fenômeno (Barbosa, 2012). O presente texto confirma tal impressão, trazendo novos dados bibliométricos que atestam a constância e a permanência do impacto da obra do professor português sobre a área acadêmica de Comunicação e, mais especificamente, sobre a subárea de Jornalismo, no Brasil, ao final da segunda década do Século XXI.

Para chegar a essa conclusão, investigamos (1) o quanto as obras de Traquina aparecem citadas em trabalhos científicos sobre Jornalismo apresentados em eventos no Brasil e, (2) o quanto autores internacionais, traduzidos à Língua Portuguesa na principal coletânea organizada por Traquina, aparecem citados a partir dela. Os dados analisados referem-se ao Grupo de Trabalho Estudos de Jornalismo do Encontro Anual da Compós (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação), à Divisão Temática 1 - Jornalismo do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação) e ao Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo da SBPJor (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo); incluem ainda os espaços para trabalhos de estudantes de graduação e recém-graduados no Congresso da Intercom (Intercom Júnior) e no Encontro da SBPJor (Encontro de Jovens Pesquisadores em Jornalismo - JPJor). Antes dos levantamentos realizados para este artigo, que adotam uma perspectiva sincrônica e diacrônica, como será exposto, revisamos estudos anteriores sobre o tema.

Estudos anteriores

Em *survey* realizada pelo Cecom da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo em 2009, junto a pesquisadores do CNPq, professores

de pós-graduação e outros investigadores brasileiros da área, sob a coordenação de Maria Immacolata Lopes e Richard Romancini, o professor Traquina aparece na lista dos autores estrangeiros de maior relevância para os estudos de Comunicação no Brasil, citado por 32 dos 312 respondentes (10,3%). Esse percentual o coloca em primeiro lugar entre os autores estrangeiros de Língua Portuguesa, e também em primeiro lugar entre os autores estrangeiros especializados em Jornalismo (Lopes & Romancini, 2010).

A proeminência é ampliada quando se muda a perspectiva do campo mais largo da Comunicação que, no Brasil, como em Portugal, tem uma grande dispersão de objetos de estudo, para o subcampo mais especializado do Jornalismo. Aí a presença de Traquina como referência aumenta significativamente em termos percentuais já desde o início do século.

Num estudo bibliométrico dos *papers* sobre Jornalismo apresentados em três diferentes congressos acadêmicos brasileiros (SBPJor, Intercom e Compós) nos anos de 2003 e 2004, Nelson Traquina aparece como o segundo autor mais citado, sendo referenciado em 44 dos 263 trabalhos analisados, atrás apenas do italiano Mauro Wolf, que foi citado num trabalho a mais, como mostra a Tabela 1:

Autor	País de origem	Área de atuação principal	Quantidade total de trabalhos em que o autor é citado
WOLF Mauro	Itália	Comunicação	45
TRAQUINA Nelson	Portugal	Jornalismo	44
BOURDIEU Pierre	França	Sociologia	34
SODRÉ Muniz	Brasil	Comunicação	31
SCHUDSON Michael	EUA	Jornalismo	29
TUCHMANN Gaye	EUA	Jornalismo	25
MARTIN-BARBERO Jesus	Colômbia	Comunicação	24
MELO José Marques de	Brasil	Jornalismo	23
HALL Stuart	Inglaterra	Sociologia	23
MARCONDES FILHO Ciro	Brasil	Jornalismo	22

Tabela 1. Autores mais citados nos trabalhos apresentados nos congressos da SBPJor, GT Jornalismo da Compós e NP Jornalismo da Intercom em 2003 e 2004
Fonte: Meditsch & Segala (2005)

Num levantamento seguinte, que incluiu os dados apenas dos Congressos da SBPJor, mas de um ano a mais (2003, 2004 e 2005), Traquina aparece já à frente de Mauro Wolf como o autor mais citado entre todos, de todas as áreas e nacionalidades, incluindo os brasileiros, aparecendo em 51 dos 278 trabalhos apresentados, como mostra a Tabela 2:

Autor	País	Área de Atuação	I SBPJOR Brasília 2003 Número de trabalhos	II SBPJOR Salvador 2004 Número de trabalhos	III SBPJOR Florianópolis 2005 Número de trabalhos	TOTAL NOS 3 CONGRESSOS Número de trabalhos
TRAQUINA, N.	Portugal	Jornalismo	11	15	25	51
WOLF, M.	Itália	Comunicação	13	15	20	48
BOURDIEU, P.	França	Sociologia	6	8	16	30
CASTELLS, M.	Espanha	Sociologia	6	12	11	29
LAGE, N.	Brasil	Jornalismo	7	4	13	27
SOUSA, J.P.	Portugal	Jornalismo	7	8	11	26
PALACIOS, M.	Brasil	Jornalismo	6	12	7	25
GONÇALVES, E.	Brasil	Jornalismo	5	10	9	24
MELO, J.M.	Brasil	Jornalismo	5	6	13	24
BARTHES, R.	França	Linguagem	3	10	11	24

Tabela 2. Autores mais citados nos trabalhos nos Congressos da SBPJor de 2003, 2004 e 2005, e respectivos países de origem, áreas de atuação principal e quantidade de trabalhos em que são citados
Fonte: Meditsch & Segala (2013)

Em 2010, foi publicado outro estudo bibliométrico sobre os trabalhos apresentados nos congressos acadêmicos brasileiros, levando em conta dessa vez o biênio 2006/2007¹. Nelson Traquina aparece novamente como o autor mais citado entre todos, referenciado em 78 dos 213 trabalhos apresentados. A Tabela 3 a seguir mostra os autores mais citados conforme aquele levantamento:

Autor	Número de trabalhos
1 - TRAQUINA, N.	78
2 - BOURDIEU, P.	48
3 - MACHADO, E.	33
4 - SOUSA, J.P.	32
5 - FOUCAULT, M.	31
6 - MORIN, E.	30
7 - WOLF, M.	27
8 - MELO, J.M.	25

Tabela 3. Autores mais citados e número de trabalhos em que são citados – SBPJor 2006, NP Jornalismo Intercom 2007, GT Jornalismo Compós 2006/2007
Fonte: Rublescki (2010)

¹ O estudo considerou os 113 papers apresentados no Congresso da SBPJor de 2006, os 80 apresentados no Núcleo de Pesquisa em Jornalismo no Congresso da Intercom em 2007, e os 20 apresentados no Grupo de Trabalho em Jornalismo nos congressos da Compós em 2006 e 2007.

O estudo de Anelise Rublescki também constata que os livros são o tipo de referência mais utilizado nos trabalhos, representando 74,3% do total (contra 8,7% para os artigos em periódicos e 6,6% para os anais de eventos). E entre os dez livros mais citados na pesquisa brasileira em jornalismo apresentada naqueles congressos, cinco são de Nelson Traquina, como mostra a Tabela 4:

Livro	Número de Citações
1 - TRAQUINA, N. Jornalismo: questões, teorias, estórias	53
2 - WOLF, M. Teoria da Comunicação	21
3 - TRAQUINA, N. Teorias do Jornalismo – Volume 1	18
4 - BOURDIEU, P. Sobre a televisão	17
5 - MORIN, E. Cultura de Massa no Século XX	12
6 - TRAQUINA, N. Teorias do Jornalismo – Volume 2	11
6 - DEBORD, G. A Sociedade do Espetáculo	11
8 - TRAQUINA, N. O Estudo do Jornalismo no Século XX	10
8 - PENA, F. Teoria do Jornalismo	10

Tabela 4. Livros mais citados e número de citações nos trabalhos apresentados - SBPJor 2006, NP Jornalismo Intercom 2007, GT Jornalismo Compós 2006/2007
Fonte: Rublescki (2010)

Um quarto estudo bibliométrico verificou em que intensidade o autor Nelson Traquina seguiu sendo citado nos trabalhos científicos sobre Jornalismo apresentados em eventos acadêmicos no Brasil no início da segunda década do Século. O corpus de análise se constituiu de um total de 340 *papers*, dos quais em 80 aparecem referências às obras de Traquina, como apresentado na Tabela 5:²

Evento	Trabalhos apresentados	Com citação Traquina	Porcentagem
Intercom	126	36	23,5%
Compós	10	3	30,0%
SBPJor	204	41	20,1%
TOTAL	340	80	23,5%

Tabela 5. Citações das obras de Traquina em três congressos brasileiros realizados em 2011 (Intercom/DT Jornalismo, Compós/GP Jornalismo; SBPJor)
Fonte: Meditsch & Guerreiro Neto (2016)

² Foram analisados nesse quarto estudo os trabalhos que constam nos anais de três eventos científicos realizados em 2011: o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, da Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), o Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) e o Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, da SBPJor (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo). No congresso da Intercom, a análise deteve-se à Divisão Temática (DT) 1 – Jornalismo; no encontro da Compós, ao Grupo de Trabalho (GT) Estudos de Jornalismo. Tanto na Compós quanto na Intercom, deve-se considerar que há trabalhos sobre Jornalismo apresentados em outras divisões e grupos, e Traquina possivelmente está em artigos que circulam fora do DT 1 – Jornalismo e do GT Estudos de Jornalismo, mas o levantamento se limitou apenas a esses espaços específicos dedicados ao Jornalismo.

O levantamento de Meditsch & Guerreiro Neto (2016) observa que, contando os três eventos de 2011, há 80 artigos com referências à obra de Traquina. Como em alguns casos um único trabalho toma por base mais de um livro do autor, são 106 referências a livros dele. O livro mais recorrente nas citações dos artigos de 2011 é *Jornalismo: questões, teorias e “estórias”*, coletânea de textos de autores da literatura internacional dos *Journalism Studies* publicada originalmente em 1993 pela editora portuguesa Vega (no Brasil, apenas o seria em 2016 pela Editora Insular). Os três livros seguintes evidenciam a importância da publicação de Traquina por editoras brasileiras para a difusão da obra do pesquisador. *Teorias do Jornalismo Volume. 1: porque as notícias são como são* e *Volume. 2: a tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional*, editados ambos pela Insular, e *O Estudo do Jornalismo no século XX*, editado pela Unisinos, representam cerca de 60% das citações nos eventos de 2011, como mostra a Tabela 6:

Livros	Referências
Jornalismo: questões, teorias e “estórias”	35
Teorias do Jornalismo V.1	32
Teorias do Jornalismo V.2	20
O Estudo do Jornalismo no século XX	12
O que é Jornalismo	3
Jornalismo Cívico	2
A Tribo Jornalística - uma comunidade transnacional	1
O Poder do Jornalismo	1
TOTAL	106

Tabela 6. Referências a livros de Traquina – Intercom/Compós/SBPJor 2011
 Fonte: Meditsch & Guerreiro Neto (2016)

O impacto da obra de Traquina numa perspectiva diacrônica

O levantamento de Meditsch & Guerreiro Neto (2016), focado nos congressos de 2011, sugere novos estudos para apurar até que ponto persistiria a influência de Traquina na pesquisa brasileira em Jornalismo na década iniciada naquele ano, sugerindo uma possível diluição futura dessa influência com o acesso facilitado à literatura internacional pela internet, os crescentes intercâmbios de pesquisadores e o aumento das traduções (Meditsch & Guerreiro, 2016, p. 25). O presente artigo pretende responder a esta questão com novos levantamentos bibliométricos, realizados em 2020, com dados dos congressos brasileiros realizados até 2019.

O primeiro deles propõe uma observação diacrônica, levantando os dados de duas décadas de encontros do Grupo de Trabalho Estudos de Jornalismo da Compós (de 2000 a 2019). Selecionando apenas 10 trabalhos por ano em cada grupo de trabalho, esse evento é o mais restrito e seletivo dos congressos em Comunicação realizados no Brasil. A sua escolha para o levantamento diacrônico

se deve a essa característica que, por um lado, restringe o universo empírico, permitindo sua observação *in toto* e, por outro, expressa o trabalho de pesquisa que está entre o mais qualificado no país.

Na Tabela 7 a seguir, observa-se que houve citação das obras de Traquina em pelo menos um trabalho por ano em todos os vinte anos de encontros do GT Estudos de Jornalismo da Compós, e que em treze dos vinte anos a parcela de trabalhos com citação das obras do autor oscilou entre 30 e 70 por cento. No cômputo geral, praticamente um terço (32,5%) dos trabalhos apresentados nos 20 anos de eventos cita obras de Traquina. Como vários trabalhos citam mais de uma obra do autor, a última coluna da tabela refere o número total de citações em cada ano do evento.

Congresso (local)	Trabalhos Apresentados	Com citação de Traquina	Porcentagem com citação	Número de citações
2000 (RS)	10	4	40%	11
2001 (DF)	10	4	40%	6
2002 (RJ)	10	3	30%	6
2003 (PE)	10	1	10%	2
2004 (SP)	10	3	30%	6
2005 (RJ)	10	2	20%	2
2006 (SP)	10	5	50%	11
2007 (PR)	10	5	50%	8
2008 (SP)	10	5	50%	11
2009 (MG)	10	3	30%	4
2010 (RJ)	10	4	40%	5
2011 (RS)	10	3	30%	6
2012 (MG)	10	1	10%	3
2013 (BA)	10	7	70%	11
2014 (PA)	10	2	20%	2
2015 (DF)	10	2	20%	2
2016 (GO)	10	1	10%	1
2017 (SP)	10	5	50%	6
2018 (MG)	10	4	40%	4
2019 (RS)	10	1	10%	2
TOTAL	200	65	32,5%	109

Tabela 7. Trabalhos apresentados no GT Estudos de Jornalismo Compós com citação do autor e número de citações, em vinte anos de congressos (2000-2019)

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir dos anais dos eventos

Comparando-se a parte de cima da Tabela 7, referente à primeira década estudada (2000-2009), com a parte de baixo da mesma, referente à segunda década (2010-2019), a variação da quantidade de citações foi de 35% para 30%, o que, mesmo com a diminuição, expressa uma presença muito significativa (e provavelmente inigualada por outro autor) de citações das obras de Traquina na década mais recente.

Essa quantidade de citações pode ser atribuída à dupla utilização das obras de Traquina apontada pelo estudo dos Autores em 2016: as citações de seus livros referem-se tanto a textos de que ele é o autor quanto a textos da literatura internacional dos *Journalism Studies* que traduziu e editou nas diversas coletâneas que organizou, tanto em livros quanto na *Revista de Comunicação e Linguagens* da Universidade Nova de Lisboa. A Tabela 8 lista as obras de Traquina citadas em 20 anos do Grupo de Pesquisa em Jornalismo da Compós, onde se observa a participação das coletâneas nas citações, especialmente do livro *Jornalismo: questões, teorias, estórias*, já apontado em estudos anteriores como o livro mais citado na pesquisa brasileira em Jornalismo:

Obra	Número de Citações	Porcentagem
Jornalismo: questões, teorias, estórias (Ed. Vega)	67	61,46%
Teorias do Jornalismo – Volume 1 (Ed. Insular)	13	11,93%
Teorias do Jornalismo – Volume 2 (Ed. Insular)	11	10,09%
O Estudo do Jornalismo no Século XX (Ed. Unisinos)	9	8,26%
Jornalismo 2000 (RCL)	3	2,75%
O que é Jornalismo (Ed. Quimera)	2	1,83%
Jornalismo Cívico (Ed. Minerva)	1	0,92%
Jornalimos (RCL)	1	0,92%
O Poder do Jornalismo (Ed. Minerva)	1	0,92%
JMC Monographs	1	0,92%
TOTAL	109	100 %

Tabela 8. Obras de Traquina citadas no GP Jornalismo da Compós em vinte anos de congressos (2000-2019)

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir dos anais dos eventos

A verificação dos autores citados a partir da principal coletânea editada por Nelson Traquina, nas duas décadas observadas, como aparece na Tabela 9, mostra a importância da obra organizada por ele para a difusão destes autores no Brasil:

Autores	Citações	Porcentagem
Nelson Traquina	12	17,91%
Adriano Rodrigues	11	16,42%
Gaye Tuchman	9	13,43%
S. E. Bird & R. Dardenne	7	10,45%
Stuart Hall et al.	7	10,45%
Robert Hackett	6	8,96%
Warren Breed	4	5,97%
H. Molotch & M. Lesters	4	5,97%
John Soloski	3	4,48%
Elihu Katz	1	1,49%
Edward Herman	1	1,49%
David White	1	1,49%
D. Halliin & P. Mancini	1	1,49%
TOTAL	67	100%

Tabela 9. Autores citados a partir da Coletânea Jornalismo: questões, teorias, estórias no GP Jornalismo em vinte Congressos da Compós (2000-2019)

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir dos anais dos eventos

A permanência do impacto de Traquina em 2019

Além do estudo diacrônico que abordou os 20 anos de Congressos da Compós, foi realizado para este artigo um levantamento, em perspectiva sincrônica, das citações das obras de Traquina nos congressos de Jornalismo e Comunicação realizados no Brasil em 2019, ano do falecimento do pesquisador. Embora Traquina estivesse retirado da vida acadêmica desde 2012, quando se aposentou na Universidade Nova de Lisboa e se retirou para os Estados Unidos, a utilização de seus textos não diminuiu de forma significativa no Brasil desde então, como se observou na perspectiva diacrônica, e o levantamento de 2019 o confirma. A Tabela 10 demonstra as citações anotadas nos anais do 17°. Encontro da Associação Brasileira dos Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), realizado em Goiânia, capital de Goiás, em 2019, evento que reuniu o maior número de *papers* especializados em Jornalismo no ano. O Congresso da SBPJor tem sessões de Comunicações Coordenadas temáticas e sessões de Comunicações Livres, todas com trabalhos que tem como objeto de estudo o Jornalismo:

Congresso (local)	Trabalhos Apresentados		Com citação de Traquina	Porcentagem com citação	Número de citações
SBPJor 2019 (GO)	Comunicações Livres	121	31	25,62%	48
	Comunicações Coordenadas	116	20	17,24%	29
TOTAL	-	237	51	21,52%	77

Tabela 10. Trabalhos apresentados no 17o. Encontro da SBPJor, realizado em 2019, com citação das obras do autor e número de citações

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir dos anais dos eventos

Uma porcentagem ainda maior foi registrada nos anais dos Grupos de Pesquisa reunidos na Divisão Temática 1 – sobre Jornalismo – do 42o. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela Intercom em Belém do Pará em 2019, como demonstra a Tabela 11; a Divisão Temática 1 da Intercom comporta cinco grupos de pesquisa:

Congresso (local)	Trabalhos Apresentados DT1 – Jornalismo		Com citação de Traquina	Porcentagem com citação	Número de citações
Intercom 2019 (PA)	GP Gêneros Jornalísticos	9	0	0%	0
	GP História do Jornalismo	12	1	8,33%	1
	GP Jornalismo Impresso	12	3	25%	4
	GP Telejornalismo	27	10	37,03%	11
	GP Teoria do Jornalismo	37	16	43,24%	25
TOTAL	-	97	30	30,93%	41

Tabela 11. Trabalhos apresentados na Divisão Temática 1 (Jornalismo) do 42o. Congresso da Intercom, realizado em 2019, com citações do autor e número de citações

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir dos anais dos eventos

Considerados em conjunto os três principais congressos acadêmicos de âmbito nacional da área de Comunicação com sessões especializadas em Jornalismo realizados em 2019, o número de trabalhos com citações das obras de Nelson Traquina correspondeu a 23,8%, como mostra a Tabela 12:

Congressos Brasileiros de 2019	Trabalhos Apresentados	Com citação de Traquina	Porcentagem	Número de citações
Compós – NP Jornalismo (Porto Alegre/RS)	10	01	10%	2
Intercom – DT Jornalismo (Belém/PA)	97	30	30,9%	41
SBPJor (Goiânia/GO)	237	51	21,5%	77
TOTAL	344	82	23,8%	120

Tabela 12. Trabalhos apresentados nas sessões de Jornalismo do 42o. Congresso da Intercom, 17o. Encontro da SBPJor e 28o. Encontro da Compós, realizados em 2019, com citações da obra de Traquina e número de citações

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir dos anais dos eventos

O estudo sincrônico dos anais de eventos de 2019 também apurou quais obras de Traquina foram mais citadas. A Tabela 13 mostra esses dados:

Obra	SBPJor 2019	Intercom DT Jornalismo 2019	Compós GP Jornalismo 2019	Total	Porcentagem
Jornalismo: questões, teorias, estórias (Ed. Vega / Ed. Insular)	31*	10	1	42	35,0%
Teorias do Jornalismo – Volume 1 (Ed. Insular)	16	12	-	28	23,3%
Teorias do Jornalismo – Volume 2 (Ed. Insular)	14	13	-	27	22,5%
O Estudo do Jornalismo no Século XX (Ed. Unisinos)	10	2	1	13	10,8%
O Poder do Jornalismo (Ed. Minerva)	3	2	-	5	4,2%
Jornalismo 2000 (Ed. Relógio D'água)	1	1	-	2	1,7%
O que é Jornalismo (Ed. Quimera)	1	-	-	1	0,8%
Jornalismo Cívico (Ed. Livros Horizonte)	1	-	-	1	0,8%
A Tribo Jornalística (Editorial Notícias)	-	1	-	1	0,8%
TOTAL	77	41	2	120	100%

* 23 citações da edição da Editora Vega, 8 citações da edição da Editora Insular

Tabela 13. Obras de Traquina citadas nos Eventos Brasileiros de 2019 (SBPJor, Intercom DT 1 – Jornalismo e Compós GP Jornalismo)

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir dos anais dos eventos

Comparando-se a Tabela 13, referente ao estudo sincrônico de 2019, e a Tabela 8, referente às obras mais citadas no estudo diacrônico de duas décadas, com a devida ressalva pelo fato das bases de dados não serem exatamente as mesmas (os congressos considerados), nota-se uma mudança importante. No estudo diacrônico, as coletâneas organizadas por Traquina respondem por quase dois terços das suas citações (64,2%) em congressos brasileiros, enquanto em 2019 a percentagem baixa para pouco mais de um terço (36,7%), com os livros autorais respondendo pela maior parte. Esses dados podem indicar uma mudança na utilização das obras do autor, no último ano maior pelos seus próprios textos do que pelos textos de outros autores que difundiu em seus livros, embora sua principal coletânea siga sendo o livro mais citado, agora também mais acessível no país com o lançamento de uma edição brasileira pela Editora Insular em 2016, que já aparece nas citações.

Na Tabela 14, os dados referem-se aos autores citados a partir da principal coletânea organizada por Traquina no estudo sincrônico relativo a 2019. Comparando-se com o estudo diacrônico a que se refere a Tabela 9, nota-se pequena variação em relação aos autores mais citados nas duas bases de dados:

Autores	SBPJor 2019	Intercom 2019	Compós 2019	TOTAL	Percentagem
Gaye Tuchman	8	4	1	13	30,9%
Stuart Hall et al.	9	-	-	9	21,4%
Nelson Traquina	6	1	-	7	16,7%
Adriano Rodrigues	3	-	-	3	7,1%
Warren Breed	1	2	-	3	7,1%
Robert Hackett	1	1	-	2	4,8%
S. E. Bird & R. Dardenne	1	1	-	2	4,8%
H. Molotch & M. Lesters	1	-	-	1	2,4%
Philip Schlesinger	1	-	-	1	2,4%
David White	-	1	-	1	2,4%
TOTAL	31	10	1	42	100%

Tabela 14. Autores citados a partir da Coletânea Jornalismo: questões, teorias, estórias nos Congressos Nacionais de 2019 (SBPJor, Intercom DT-Jornalismo, Compós GP Jornalismo)

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir dos anais dos eventos

Já na Tabela 15, compara-se as percentagens de trabalhos com citações das obras de Traquina em seis estudos bibliométricos realizados. Nos três primeiros, foi apurada a posição do autor no *ranking* dos mais citados em cada universo pesquisado, ocupando o segundo lugar quando a percentagem foi de 16,7% e passando ao primeiro a partir de 18,3%. Embora nos três últimos esse *ranking* comparativo com outros autores não tenha sido apurado, observa-se que a percentagem de *papers* com citação de Traquina não caiu na comparação entre 2011 e 2019, e a alta cifra alcançada nestes dois anos (23,5 e 23,8%), maior

ainda no estudo diacrônico (32,5%), indica que o autor possivelmente segue liderando o *ranking* dos mais citados na pesquisa brasileira em Jornalismo até o último ano pesquisado, embora isso precise ser confirmado por outros estudos que incluam tal medição.

Estudo	Anos e Eventos abrangidos	Porcentagem com citações	Posição no ranking dos autores mais citados
Meditsch & Segala, 2005	2003, 2004 (Sbpjor, Compós, Intercom)	16,7%	2o.
Meditsch & Segala, 2013	2003, 2004, 2005 (Sbpjor)	18,3%	1o.
Rublescki, 2010	2006 (Sbpjor, Compós), e 2007 (Compós, Intercom)	36,6%	1o.
Meditsch & Guerreiro Neto, 2016	2011 (Sbpjor, Compós, Intercom)	23,5%	não apurado
Presente Artigo, estudo sincrônico, 2020	2019 (Sbpjor, Compós, Intercom)	23,8%	não apurado
Presente Artigo, estudo diacrônico, 2020	2000 até 2019 (Compós)	32,5%	não apurado

Tabela 15. Porcentagem de papers em que obras de Traquina são citados e sua posição no ranking dos mais citados em seis estudos bibliométricos

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir das demais apresentadas no mesmo

Todos os estudos citados na Tabela 15 referem-se a anais de congressos em que predominam trabalhos de pesquisadores já doutores ou em formação em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado). No entanto, uma grande preocupação de Nelson Traquina, expressa no documento apresentado à Universidade Nova de Lisboa quando de suas provas de agregação (Traquina, 1995), era com a formação teórica na graduação, onde atribuía maior importância a seu papel como professor. O documento apresenta o programa da disciplina Teoria da Notícia que ministrava na Licenciatura em Comunicação da UNL, onde fica claro que um dos principais objetivos de suas publicações era tornar acessível a literatura internacional dos *Journalism Studies* a seus alunos que se formavam para exercer a prática da profissão.

Inspirado por esse desejo do autor, o estudo realizado para o presente artigo também apurou o impacto das obras de Traquina nas pesquisas apresentadas por estudantes brasileiros de graduação em 2019. A Tabela 16 traz os dados dos anais de dois eventos nacionais de iniciação científica dedicados ao jornalismo: o Encontro de Jovens Pesquisadores em Jornalismo, realizado paralelamente ao Encontro da SBPjor, e a Divisão Temática de Jornalismo da Intercom Júnior, evento paralelo ao Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação:

Congresso (local)	Trabalhos Apresentados	Com citação de Traquina	Porcentagem com citação	Número de citações
JPJor 2019 (GO)	44	8	18,2%	9
DT- Jornalismo Intercom Jr. 2019 (PA)	61	15	24,6%	18
TOTAL	105	23	21,9%	27

Tabela 16. Trabalhos apresentados em dois eventos brasileiros de iniciação científica (para alunos de graduação) dedicados ao Jornalismo, realizados em 2019, com citações das obras de Traquina e número de citações

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir dos anais dos eventos

Como se observa na Tabela 16, a porcentagem de trabalhos de iniciação científica com citações de obras de Traquina em 2019 também é altamente expressiva (21,9%), mas não superior às registradas nos eventos brasileiros de pesquisadores pós-graduados, realizados a partir de 2006 (23,5 a 36,6%), como aparece na Tabela 15. Esta comparação pode indicar que as obras de Traquina são mais utilizadas no Brasil na pós-graduação do que na de graduação. A Tabela 17 traz as obras citadas nos eventos da graduação:

Obra	JPJor	Intercom Jr DT - Jornalismo	TOTAL	Porcentagem
Teorias do Jornalismo – Volume 1 (Ed. Insular)	3	13	16	59,2%
Jornalismo: questões, teorias, estórias (Ed. Vega / Ed. Insular)	3	3	6	22,2%
Teorias do Jornalismo – Volume 2 (Ed. Insular)	2	1	3	11,1%
Quem vigia o quarto poder? (Anais da Compós)	1	-	1	3,7%
O Que é Jornalismo (Ed. Quimera)	-	1	1	3,7%
TOTAL	9	18	27	100%

Tabela 17. Obras de Traquina citadas nos eventos de iniciação científica brasileiros de 2019 dedicados ao Jornalismo (JPJor/SBPJor e Intercom Jr/DT Jornalismo)

Fonte: Tabela elaborada para este artigo a partir dos anais dos eventos

Na Tabela 17, observa-se que a os textos autorais de Traquina tem um peso ainda maior (em relação aos textos de outros autores incluídos nas coletâneas que organizou) nos eventos brasileiros de iniciação científica especializados em Jornalismo realizados no Brasil em 2019 do que nos eventos dos pesquisadores de pós-graduação realizados no mesmo ano. As citações da coletânea foram de apenas 22,2% na iniciação científica, enquanto de 36,7% nos eventos principais. Nelson Traquina enquanto autor tem um peso ainda maior na graduação em relação ao Nelson Traquina difusor da literatura internacional em Língua Portuguesa.

Em conclusão

Este estudo objetivou apurar a constância e a permanência do impacto das obras de Nelson Traquina na pesquisa brasileira em Jornalismo. Para tanto, partiu de uma revisão dos estudos anteriores sobre o tema e realizou dois novos levantamentos bibliométricos, o primeiro numa perspectiva diacrônica, abarcando os anais de vinte anos de reuniões do Grupo de Trabalho Estudos de Jornalismo da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação - Compós (2000-2019), e o segundo numa perspectiva sincrônica, abarcando os anais dos três principais congressos acadêmicos brasileiros inteiramente dedicados à pesquisa em Jornalismo (caso da Associação Brasileira dos Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), ou que tem seções ou grupos de pesquisa dedicados a ela (caso da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, e da já citada Compós), realizados em 2019.

Os novos dados produzidos para este artigo apontam a permanência do alto impacto da obra de Traquina na pesquisa brasileira em jornalismo, com a citação de seus livros em 23,8% dos papers apresentados nos congressos de 2019, índice que supera os 23,5% registrados em estudo anterior sobre os congressos de 2011. O estudo diacrônico que abarcou dados de 20 anos de congressos da Compós também comprova a constância desse impacto, que chega a praticamente um terço dos trabalhos apresentados no Grupo de Pesquisa em Jornalismo da entidade em todo o período considerado.

Os dados também revelam que em 2019 foi mais significativo o impacto dos textos de que Nelson Traquina é o autor em relação aos dos autores internacionais de que foi o introdutor para a Língua Portuguesa: as citações de seus livros autorais agora superam as de suas coletâneas, mesmo com a mais importante delas – *Jornalismo: questões, teorias, estórias* – agora também publicada no Brasil. Por fim, os novos dados permitem comparar pela primeira vez o impacto da obra de Traquina na pesquisa realizada pela pós-graduação com a pesquisa também em Jornalismo realizada na graduação brasileira, mostrando que, embora no segundo caso seja também significativa, o impacto na pós-graduação é maior.

Referências bibliográficas

- Barbosa, M. C. (2012). Nelson Traquina e as pesquisas em jornalismo no Brasil. In I. F. Cunha, A. Cabrera, e J.P. Sousa (Eds.), *Pesquisa em Media e Jornalismo: homenagem a Nelson Traquina* (pp. 12-25). Covilhã: Labcom.
- Lopes, M. I., & Romancini, R. (2010). *Pesquisa de Percepção de Relevância de Revistas e Autores: referências do Campo da Comunicação (resultados do Survey de nov/dez de 2009)*. Relatório de Pesquisa. São Paulo: Cecom/Eca-USP.
- Meditsch, E., & Segala, M. (2005). Trends in three Journalism academic meetings. *Brazilian Journalism Research*, 1(1), 47-60. doi:10.25200/BJR.v1n1.2005.35
- Meditsch, E., & Segala, M. (2013). A pesquisa brasileira em jornalismo apresentada nos três primeiros congressos da SBPJor: temas, enfoques e referências. In *Anais do XI Congresso Brasileiro de Pesquisadores em Jornalismo - SBPJor 2013*. Brasília: SBPJor-UnB.
- Meditsch, E., & Guerreiro Neto, G. (2016). Nelson Traquina, suas coletâneas e seus efeitos na

- consolidação dos estudos em jornalismo no Brasil (Apresentação). In N. Traquina (Ed.), *Jornalismo: Questões, Teorias e "Estórias"* (pp. 15-25). Florianópolis: Insular.
- Rublescki, A. (2010). Pesquisa em Jornalismo: produção e uso da informação nos artigos apresentados em congressos. *Estudos em Jornalismo & Mídia*, 7(1), 197-211. doi:10.5007/1984-6924.2010v7n1p197
- Traquina, N. (Ed.). (1988). *Jornalismo. Revista de Comunicação e Linguagens*, 8. Lisboa: CECL-FCSH-UNL.
- Traquina, N. (Ed.). (1993). *Jornalismo: Questões, Teorias e "Estórias"*. Lisboa: Vega.
- Traquina, N. (1995). *Teoria da Notícia: Programa, Conteúdos e Métodos*. Relatório Apresentado à Universidade Nova de Lisboa para Provas de Agregação.
- Traquina, N. (Ed.). (2000). *Jornalismo 2000. Revista de Comunicação e Linguagens*. 27. Lisboa: CECL-FCSH-UNL/Ed. Relógio D'Água.
- Traquina, N. (Ed.). (2000). *O poder do Jornalismo. Análise e textos da teoria do agendamento*. Coimbra: Minerva.
- Traquina, N. (2001). *O Estudo do Jornalismo no Século XX*. São Leopoldo: Editora Unisinos.
- Traquina, N. (2002). *O que é Jornalismo*. Lisboa: Quimera.
- Traquina, N. (2003). *Teorias do Jornalismo. Porque as notícias são como são*. (Vol.1). Florianópolis: Insular.
- Traquina, N., & Mesquita, M. (2003). *Jornalismo Cívico*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Traquina, N. (2004). *A Tribo Jornalística*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Traquina, N. (2005). *Teorias do Jornalismo. A tribo jornalística – uma comunidade interpretative internacional*. (Vol.2). Florianópolis: Insular.
- Traquina, N. (Ed.). (2016). *Jornalismo: Questões, Teorias e "Estórias"*. Florianópolis: Insular.

Notas biográficas

Eduardo Meditsch é Pesquisador do CNPq desde 2000, Doutor pela Universidade Nova de Lisboa (1997) com Pós-Doutorado na University of Texas at Austin (2010-2011), coordena atualmente o Grupo de Pesquisa em Jornalismo e Conhecimento no PPGJor/UFSC.

ID Lattes:9884506958589514

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6045-1178>

Email: emeditsch@gmail.com

Morada institucional: Universidade Federal de Santa Catarina / Programa de Pós-Graduação em Jornalismo / Brasil. Campus da Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis – SC

Guilherme Guerreiro Neto é Doutorando em Ciências - Desenvolvimento Socioambiental pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará, mestre em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013).

ID Lattes: 4661626846398090

ORCID iD 0000-0002-0733-9010

Email: gguerreironeto@gmail.com

Morada institucional: Universidade Federal do Pará / Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido / Brasil. Rua Augusto Corrêa, 01, Campus do Guamá, CEP 66.075.110, Belém – PA

*Submetido | Received: 2020.04.27

*Aceite | Accepted: 2020.05.14